

Cidade do Vaticano (Terça-feira, 24-07-2012, [Gaudium Press](#)) O Papa Bento XVI enviou uma mensagem aos membros dos Institutos Seculares, que estão reunidos em Assis, localizada na região de Úmbria, na Itália. O evento teve início nesta segunda-feira, 23, e segue até quinta-feira, 26, dedicado ao tema “À escuta de Deus nos sulcos da história: a secularidade fala à consagração”.

Na missiva o Papa exortou os Institutos Seculares a serem “disponíveis a construir percursos de bem comum sem soluções pré-fabricadas”; “serem criativos segundo o Espírito Santo”; “alimentar olhares capazes de futuro e raízes firmes em Cristo”; e “abraçar com caridade as feridas do mundo e da Igreja”. O pontífice lembrou que o objetivo, no fundo, é “viver uma vida alegre e repleta, acolhedora e capaz de perdão, porque fundada em Jesus Cristo”.

Bento XVI definiu os consagrados dos Institutos Seculares como “homens e mulheres capazes de um olhar profundo e bom testemunho dentro da história”. Segundo o Santo Padre, em um tempo, como o atual, “que apresenta à vida e à Fé profundas interrogações”, os consagrados, voltando sua atenção com força para o Espírito Santo, podem seguir sua vocação, ou seja, “estar no mundo assumindo todos os seus pesos e os seus anseios, com um olhar humano que coincida sempre mais com o olhar divino”.

O Papa ressaltou que, neste sentido, a identidade dos consagrados revela a sua importante missão na Igreja, que é “ajudar a realizar o seu estar no mundo”. Isto porque, explicou o pontífice, através da teologia da história, parte essencial da nova evangelização, os homens de hoje podem reencontrar aquele olhar “verdadeiramente livre e pacífico sobre o mundo”, de que tanto precisam.

Neste ponto, o Santo Padre ressaltou o fato de que a relação entre a Igreja e o mundo deve ser vivida sob o “signo da reciprocidade”. Ou seja, “não é somente a Igreja quem dá ao mundo, contribuindo para tornar os homens e a sua história mais humanos, mas também o mundo dá à Igreja, de modo que ela possa compreender melhor a si mesma e viver melhor a sua missão”, declarou o pontífice.

Concluindo sua missiva, Bento XVI ainda ofereceu alguns conselhos

%#&

B c h#W]Ug

aos participantes do Congresso. Em primeiro lugar, indicou três âmbitos específicos para os quais eles devem voltar-se: a doação total ao encontro pessoal com o amor de Deus; à vida espiritual, definida como um ponto firme irrenunciável; e a recondução de todas as coisas a Cristo.

Em segundo lugar, o Santo Padre ressaltou a importância da formação, entendida como a educação para “aquela sabedoria que se tem sempre consciência da centralidade humana e da grandeza do Criador”. Segundo o pontífice, este tipo de educação torna leigos e presbíteros capazes de se deixar interrogar pelas complexidades do mundo de hoje e de empenhar-se num discernimento da história à luz da Palavra de Vida. (BD)

&#&